



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

17/08/2009



Relatórios do Goldman Sachs colocam a Vale entre as corporações mais sustentáveis do mundo

Vale foi primeira colocada entre as mineradoras no ranking de mudanças climáticas e ficou entre as cinco melhores no ranking multi-setorial do relatório GS Sustain - Focus List

A Vale é líder mundial entre as mineradoras no ranking de mudanças climáticas recém-publicado pelo banco de investimentos americano Goldman Sachs, que analisa oportunidades e desafios relacionados ao tema. Já no tradicional relatório sobre Avaliação de Empresas, que engloba aspectos financeiros, estratégicos e de sustentabilidade, destinado a investidores, o GS Sustain, a empresa está entre as cinco melhores do mundo no segmento de materiais básicos (setores de metais industriais, preciosos, aço e químicos).

O Goldman Sachs considerou em seu relatório "GS Sustain - Change is coming: A framework for climate change - a defining issue of the 21st century" que a empresa gerencia suas emissões de forma mais efetiva que seus pares. Foram analisados relatórios públicos, como o CDP (Carbon Disclosure Project), de cerca de 800 companhias globais, divididas em 24 setores, com valor de mercado equivalente a cerca de 90% do índice MSCI World, composto por ações de empresas de 48 países.

A Vale foi a primeira colocada no setor de mineração, avaliado na categoria "Abatement Leaders", com base na análise de performance em mudanças climáticas e retorno sobre capital (CROCI - cash return on cash invested). A Vale, atingiu 86% da pontuação no ranking do Goldman Sachs, à frente da anglo-australiana BHP Billiton e da indiana Sterlite Industries.

No Relatório GS Sustain, a Vale está entre as TOP Five em materiais básicos, graças ao grande avanço conseguido em "Qualidade de Gestão-Sustentabilidade" As consideradas líderes pelo banco americano na atualização 2009 do Relatório foram: BHP Billiton (minério e metais), Johnson Matthey (químicos), Monsanto (químicos), Potash (químicos) e a Vale (minério e metais).

O GS Sustain elabora rankings setoriais com base em três dimensões: Qualidade da Gestão-Sustentabilidade (ambiental, social e governança corporativa); Posição na Indústria (acesso a crescimento rentável, operações de baixo custo); Retorno sobre Capital (CROCI - cash return on capital invested - e ROE - return on equity).

Em 2008, o escopo de empresas analisadas pelo relatório aumentou, passando a englobar os setores de metais industriais, preciosos, aço e químicos. Desde então a Vale passou a figurar entre os líderes, devido, segundo o próprio banco, a substancial melhora da empresa no quesito Qualidade da Gestão-Sustentabilidade. Isso se deve muito a investimentos em medidas socioambientais e ao aprimoramento na transparência e divulgação das práticas e indicadores específicos, que ocorreu com a adoção do modelo da GRI (Global Reporting Initiative) em seu Relatório de Sustentabilidade de 2007.

Ao adotar o modelo da GRI, a Vale reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a transparência na gestão corporativa, já refletido na adesão ao Pacto Global das Nações Unidas e ao Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), fórum global de sustentabilidade do setor.

Emissões

Em 2008, a Vale conquistou boa posição no Carbon Disclosure Leadership Index, lançado em 2008. Na ocasião, a Vale foi a única empresa da América Latina listada no ranking, criado pelo Carbon Disclosure Project (CDP), instituição sem fins lucrativos, sediada em Londres, que lança anualmente um relatório sobre ações tomadas pelas principais empresas do mundo na área de mudanças climáticas. Atualmente, a organização representa mais de 3 mil investidores que, juntos, combinam US\$ 57 trilhões sobre seu controle.

O Carbon Disclosure Leadership Index avalia as 500 maiores empresas incluídas no índice Global 500, da Bolsa de Valores de Nova York. Deste total, foram escolhidas 67 empresas intensivas e não-intensivas em carbono que são modelos em transparência e na adoção de ações práticas para diminuir suas emissões, dentre as quais a Vale, que registrou o menor índice de intensidade de emissões de gases do efeito estufa (GEE), segundo o indicador emissão por receita, adotado pela organização, entre as seis companhias do setor de Matéria-Prima, Mineração, Papel e Embalagens listadas como líderes.

Recuperação Ambiental

Outro destaque nas práticas da Vale é o trabalho que vem desenvolvendo na área de recuperação e conservação ambiental.

Hoje, a área recuperada ou plantada pela Vale é igual ou superior àquela utilizada para suas atividades de mineração. No Brasil, a empresa recupera ou planta 1,4 hectare para cada um impactado e, até o fim de 2009, esta proporção aumentará, levando a Vale a atingir um fator de um para um em todas as operações da Vale no mundo.

Atualmente, a Vale ajuda a manter de pé cerca de 3 bilhões de árvores, ou seja, uma árvore para cada dois habitantes do planeta. Nos últimos dois anos, a empresa plantou mais de 15,5 milhões de árvores. Só em 2009, serão mais 10 milhões de novas mudas plantadas e outras seis milhões de árvores crescerão naturalmente em áreas que a Vale protege para recuperação.

Mais informações

